



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## **PARTICIPAÇÃO PATERNA NO ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DE PARTO E PARTO NA PERSPECTIVA DO *EMPOWERMENT***

Letícia Sampaio Chaves Silva<sup>1</sup> Maria do Carmo Andrade Duarte de Farias<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Com o objetivo de compreender os aspectos da participação paterna durante o trabalho de parto e parto, assim como verificar a percepção do companheiro acerca dessa nova realidade, na perspectiva do *empowerment*, foi realizado, no município de Cajazeiras-PB, um estudo de campo, com abordagem qualitativa. A amostra intencional foi constituída por 27 homens/pais companheiros de gestantes em trabalho de parto ou pós-parto. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada. A análise dos dados foi realizada através da Análise de Conteúdo descrita por Bardin. Verificou-se que a percepção do companheiro acerca dessa nova realidade é cada vez mais voltada para o prazer de assistir a companheira aliado à satisfação de uma transição tranquila para a paternidade responsável, e que os aspectos dessa participação durante o trabalho de parto e parto são majoritariamente impeditivos, não obstante as políticas públicas institucionalizadas nesse âmbito, uma vez que os empecilhos englobam desde questões trabalhistas, burocráticas, culturais, a infraestruturais. Dessa forma, apesar de culturalmente compreendido como uma vivência exclusivamente feminina, o período gravídico puerperal, quando vivenciado com a participação do pai, principalmente durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, é extremamente favorecido, fortalecendo o vínculo familiar em geral. Tal participação tem se tornado algo desejado por homens e mulheres na sociedade atual, mas que ainda enfrenta algumas barreiras.

**Palavras-chave:** Direitos Reprodutivos. Empoderamento. Paternidade.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, UACV, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: [leticiasampaios@yahoo.com.br](mailto:leticiasampaios@yahoo.com.br).

<sup>2</sup>Enfermeira-UFPB. Professora Dra., UACV, UFCG, Cajazeiras, PB. E-mail: [carmofarias0@gmail.com](mailto:carmofarias0@gmail.com)



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**PATERNAL ACCOMPANIMENT IN LABOR AND DELIVERY IN THE  
EMPOWERMENT PERSPECTIVE**

**ABSTRACT**

In order to understand, according to the empowerment perspective, the aspects of parental involvement during labor and delivery, as well as to verify the perception of the companion on this new reality, a field of study, with a qualitative approach, was held in the city of Cajazeiras-PB. The intentional sample was constituted by 27 men/ companions of pregnant women in labor or postpartum. Data were collected through semi-structured interviews. Data analysis was conducted through content analysis as described by Bardin. It was found that the perception of the partner about this new reality is increasingly focused on the pleasure of watching the companion allied with the satisfaction of a smooth transition to responsible parenthood, and that the aspects of participation during labor and delivery are mostly impeditive, despite public policies institutionalized in this context, since the obstacles covers from labor, bureaucratic, cultural, till infrastructure issues. Thus, although culturally understood as an exclusively female experience, the pregnancy puerperal period, when experienced with the father participation, especially during labor, delivery and immediate postpartum, is extremely favored, strengthening the family bond as a whole. Such participation has become something desired by both men and women in the current society, but it still faces some barriers.

**Keywords:** Reproductive Rights. Empowerment. Paternity.